



01. Encontram-se incorretos os itens II e IV. A divisão entre as outras redes de TV não é equânime e passa por influência política para se conseguir uma concessão, o que não torna democrático o espaço entre as emissoras. Não há muita regionalização na produção dos bens culturais, e, portanto, acontece um enfraquecimento da democratização social.

**Resposta: B**

02. **I. Correta:** Tendo como referência a obra *Dialética do Esclarecimento*, de Adorno e Horkheimer, pode-se afirmar que a indústria cultural está presente em diversas modalidades esportivas e, através da diversão, exerce influência sobre os consumidores. Segundo os autores citados, a indústria cultural não resulta de um fenômeno espontâneo das massas, mas sim de um processo de manipulação orquestrado por setores da indústria que se utilizam do entretenimento para auferir lucros. Além do aspecto financeiro, a indústria cultural ocupa o espaço da cultura, com mercadorias fabricadas de forma padronizada.

**II. Correta:** Segundo Adorno e Horkheimer, no capitalismo tardio, a diversão se converte em prolongamento do trabalho. Em tese, a diversão deveria representar uma ruptura com o horizonte do trabalho, no entanto, no universo da diversão do capitalismo tardio, repleto de "mercadorias culturais" oferecidas pela indústria cultural, não é isto o que ocorre. A diversão ocupa o tempo do trabalhador entre uma jornada e outra de trabalho para que este possa se recompor fisicamente e, enquanto isso, permaneça atrelado ao entretenimento consumindo mercadorias padronizadas e oferecidas pelo mercado.

**III. Incorreta:** A diversão na indústria cultural não está envolta em uma aura que desconsidera os aspectos mercadológicos. O conceito de aura é de Walter Benjamin e não de Adorno e Horkheimer. Também não existe uma aura que envolva a diversão. Da mesma forma, ao contrário do que consta na afirmativa, a indústria cultural considera a questão mercadológica (mercadoria) como o aspecto mais importante. Adorno e Horkheimer afirmam categoricamente que a indústria cultural está relacionada ao interesse dos investidores em ganhar dinheiro, enxergando as "questões culturais" como um negócio qualquer.

**IV. Correta:** Efetivamente a indústria cultural valoriza mais a audiência e o discurso sobre o entretenimento do que as práticas esportivas em si. Conforme o grau de interesse e o retorno financeiro, determinada modalidade esportiva receberá maior ou menor investimento por parte da indústria cultural. Outro aspecto importante diz respeito à construção de mitos, sobretudo no futebol, que geram audiência e dividendos econômicos para os interesses envolvidos. Fica evidente que, em muitos casos, não é o jogo em si o mais importante, mas sim o fato de determinados atletas patrocinados por determinadas marcas estarem em campo. Da mesma forma, tais atletas, alçados à categoria de mitos, acabam alavancando a audiência dos programas esportivos.

**Resposta: E**

03. A interpretação da tira (e não propriamente "história em quadrinhos") somente pode corresponder à alternativa b, que revela uma visão de mundo dualista (e implicitamente maniqueísta), imposta de forma unilateral. Essa é, aliás, a visão das ideologias racistas, imperialistas ou mesmo de cunho religioso exclusivista. Todavia, houve uma impropriedade ao se considerar que o personagem Hagar desvaloriza (no sentido de minimizar) a "diversidade social", já que ocorre exatamente o contrário: um reconhecimento (e ênfase) dessa diversidade, como forma de afirmar a superioridade do grupo dominante.

**Resposta: B**

04. Sem dúvida alguma, a Internet proporcionou uma nova maneira de democratizar a informação, tornando-se um mecanismo indispensável ao mundo moderno. A utilização da Internet em quase todos os ramos da atividade econômica tem provocado transformações não só na organização do trabalho mas também nas relações sociais.

**Resposta: A**

05. Historicamente, o Tropicalismo foi um movimento que sofreu várias influências e realizou profundas críticas ao tradicionalismo dos costumes da sociedade brasileira. Assumiu a postura reivindicatória por mudanças estéticas e políticas, típico da juventude dos anos 60.

**Resposta: B**